

Introdução

Você já se sentiu enfraquecido por causa de alguma enfermidade ou aflição que acometeu a sua vida... e parece que vai durar para sempre? Então, “bem-vindo ao time” – é o que o apóstolo Paulo está dizendo para você, com um aperto de mão e um sorriso de empatia e compreensão. Ao declarar que *“o poder [de Cristo] se aperfeiçoa na fraqueza”* ele está apontando para a graça de Deus, bastante e suficiente, capaz de colocar encorajamento, força e poder nas nossas fragilidades e angústias.

Todos nós temos fraquezas físicas, emocionais e espirituais. Além disso, todos os dias vivemos situações difíceis que nos enfraquecem, como problemas financeiros, problemas de saúde e de relacionamentos. Por isso, é muito importante saber lidar com tudo isso se quisermos ter uma vida vitoriosa. Muitas pessoas negam as suas fraquezas, escondem-nas ou dão desculpas e as defendem. Mas enquanto elas fugirem da realidade, Deus não poderá agir em seu favor e usar suas fraquezas da forma que Ele deseja.

Essa frase – *“o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”* (versão ACF) – aparece na Bíblia num contexto em que Paulo fala sobre um tipo de sofrimento que lhe afligia constantemente. A esse sofrimento ele chama de “espinho na carne”: *“E, para que não me ensoberbecesse com a grandeza das revelações, foi-me posto um espinho na carne, mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de que não me exalte”* – 2 Coríntios 12:7. Paulo não explica exatamente do que se trata. Apesar da nossa curiosidade, não há qualquer proveito para nós em saber a natureza específica desse sofrimento. Por isso não vale a pena especular os seus detalhes.

O importante mesmo é saber que Paulo experimentou o poder da graça de Deus e compartilhou conosco o encorajamento do Senhor ao escrever: *“Então ele me disse: A minha graça te basta; porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo”* – 2 Coríntios 12:9.

É interessante notar que, ao escrever a introdução da resposta do Senhor – *“Então, ele me disse”* – Paulo usa o tempo *perfeito*. Ele literalmente escreve: *“Ele tem dito”*. E ponto final. Assim, cuidadosamente o apóstolo enfatiza que a resposta do Senhor é uma verdade com valor permanente e não desvanece jamais. Isto quer dizer que ela nunca fica desatualizada – e é válida para todos os crentes, em todos os lugares e em todos os tempos.

Portanto, as palavras do Senhor que dizem: *“o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”* é uma promessa da qual também devemos nos apropriar. Ela foi registrada nas Escrituras há quase dois mil anos; porém continua válida e aplicável para nós, hoje, aqui e agora.

1. O meu poder

Paulo refletia sobre a dor e o sofrimento em sua vida e percebeu que sua própria força era completamente inútil para fortalecê-lo e confortá-lo naquela situação. Então ele entendeu sua total dependência do poder e da graça de Deus.

Falar de um poder que se aperfeiçoa na fraqueza parece ser algo completamente contraditório. Poder e fraqueza são conceitos opostos. Mas é o poder de Cristo, e não o poder humano, que se aperfeiçoa na fraqueza do homem. Por isso é Cristo quem recebe a honra, a glória e o louvor. O verdadeiro cristão se gloria em Cristo, e não em sua própria força.

João Calvino explica que a força de Deus é aperfeiçoada somente onde brilha de modo tão claro que ganha o louvor que lhe é devido. John MacArthur comenta que quanto mais fraco o instrumento humano, mais espetacularmente brilha a graça de Deus. Nesse mesmo teor, Simon Kistemaker escreve que o poder divino se mostra brilhantemente quando a fraqueza humana está evidente aos olhos. Mais uma vez Paulo nos socorre ao declarar: *“Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós”* – 2 Coríntios 4:7.

2. O meu poder... se aperfeiçoa na fraqueza

Naturalmente nós temos muita dificuldade em compreender o sofrimento humano. Ninguém gosta de sofrer! Mas nada foge do controle de Deus e, misteriosamente, Ele opera Seus propósitos mesmo através das nossas fraquezas. Warren W. Wiersbe diz que o sofrimento, além de aperfeiçoar o nosso caráter, ainda nos ajuda a compartilhar o caráter de Deus (Romanos 5:1-5). E, em Hebreus 12:1-11, o autor bíblico declara que *“Deus nos disciplina para aproveitamento, a fim de sermos participantes da sua santidade (v. 10).”*

Essa última parte da declaração *“o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”* traz um verbo grego que está no presente *contínuo*. Isso quer dizer que a expressão *“se aperfeiçoa na fraqueza”* significa que o poder do Senhor é *continuamente* aperfeiçoado na nossa fraqueza. Sim, há um processo contínuo. Enquanto estiver nesta terra, o crente terá que lidar com o sofrimento. Mas a boa notícia é que dia após dia o poder de Cristo está sendo aperfeiçoado em sua vida.

3. Eu me gloriarei nas fraquezas

Depois de ouvir do Senhor: *“o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”*, o apóstolo Paulo foi capaz de se gloriar e sentir prazer nas fraquezas. Ele diz:

“De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo. Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando sou fraco, então, é que sou forte” – 2 Coríntios 12:9,10

Isso não significa, de modo algum, que o apóstolo sentia prazer no sofrimento em si; mas que se alegrava e sentia prazer e satisfação no poder de Cristo aperfeiçoado e revelado através do sofrimento. Por isso ele completa dizendo que se gloriava nas fraquezas para que sobre ele repousasse o poder de Cristo.

É precisamente isso que o apóstolo Pedro também declara, na sua primeira carta:

“Amados, não estranheis o fogo ardente que surge no meio de vós, destinado a provar-vos, como se alguma coisa extraordinária vos estivesse acontecendo; pelo contrário, alegrai-vos na medida em que sois coparticipantes dos sofrimentos de Cristo, para que também, na revelação de sua glória, vos alegreis exultando. Se, pelo nome de Cristo, sois injuriados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus” – 1 Pedro 4:12-14.

Aleluia! O Espírito de Deus repousa sobre nós! É Ele quem nos fortalece e nos enche de alegria!

Conclusão

Então, por amor a Cristo, fortalecido pelo Seu poder e ancorado na suficiência da graça divina, Paulo pôde sentir prazer nas fraquezas. Por isso ele declara: *“Porque, quando sou fraco, então é que sou forte”* – 2 Coríntios 12:10. Somente quem realmente entende e se apropria da promessa que diz: *“o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”*, é capaz de fazer uma declaração assim.